

# LIBERDADE UM DIREITO DE TODOS



PEA.org.br

DIGA NÃO ÀS PRISÕES  
DIGA NÃO ÀS GAIOLAS

# LIBERDADE UM DIREITO DE TODOS



PEA.org.br

DIGA NÃO ÀS PRISÕES  
DIGA NÃO ÀS GAIOLAS

... Se os pássaros falassem,  
Talvez os teus ouvidos escutassem  
Este cativo pássaro dizer:

*"Não quero o teu alpiste!  
Gosto mais do alimento que procuro  
Na mata livre em que a voar me viste;  
Tenho água fresca num recanto escuro  
Da selva em que nasci;  
Da mata entre os verdores,  
Tenho frutos e flores,  
Sem precisar de ti!  
Não quero a tua esplêndida gaiola!  
Pois nenhuma riqueza me consola  
De haver perdido aquilo que perdi ...  
Prefiro o ninho humilde, construído  
De folhas secas, plácido, e escondido  
Entre os galhos das árvores amigas ...  
Solta-me ao vento e ao sol!  
Com que direito à escravidão me obrigas?  
Quero saudar as pompas do arreból!  
Quero, ao cair da tarde,  
Entoar minhas tristíssimas cantigas!  
Por que me prendes? Solta-me covarde!  
Deus me deu por gaiola a imensidade:  
Não me roubes a minha liberdade ...  
Quero voar! voar! ..."*

Estas cousas o pássaro diria,  
Se pudesse falar.  
E a tua alma, criança, tremeria,  
Vendo tanta aflição:  
E a tua mão tremendo, lhe abriria  
A porta da prisão...

Trecho do Poema **O Pássaro Cativo** de **Olavo Bilac**

... Se os pássaros falassem,  
Talvez os teus ouvidos escutassem  
Este cativo pássaro dizer:

*"Não quero o teu alpiste!  
Gosto mais do alimento que procuro  
Na mata livre em que a voar me viste;  
Tenho água fresca num recanto escuro  
Da selva em que nasci;  
Da mata entre os verdores,  
Tenho frutos e flores,  
Sem precisar de ti!  
Não quero a tua esplêndida gaiola!  
Pois nenhuma riqueza me consola  
De haver perdido aquilo que perdi ...  
Prefiro o ninho humilde, construído  
De folhas secas, plácido, e escondido  
Entre os galhos das árvores amigas ...  
Solta-me ao vento e ao sol!  
Com que direito à escravidão me obrigas?  
Quero saudar as pompas do arreból!  
Quero, ao cair da tarde,  
Entoar minhas tristíssimas cantigas!  
Por que me prendes? Solta-me covarde!  
Deus me deu por gaiola a imensidade:  
Não me roubes a minha liberdade ...  
Quero voar! voar! ..."*

Estas cousas o pássaro diria,  
Se pudesse falar.  
E a tua alma, criança, tremeria,  
Vendo tanta aflição:  
E a tua mão tremendo, lhe abriria  
A porta da prisão...

Trecho do Poema **O Pássaro Cativo** de **Olavo Bilac**